

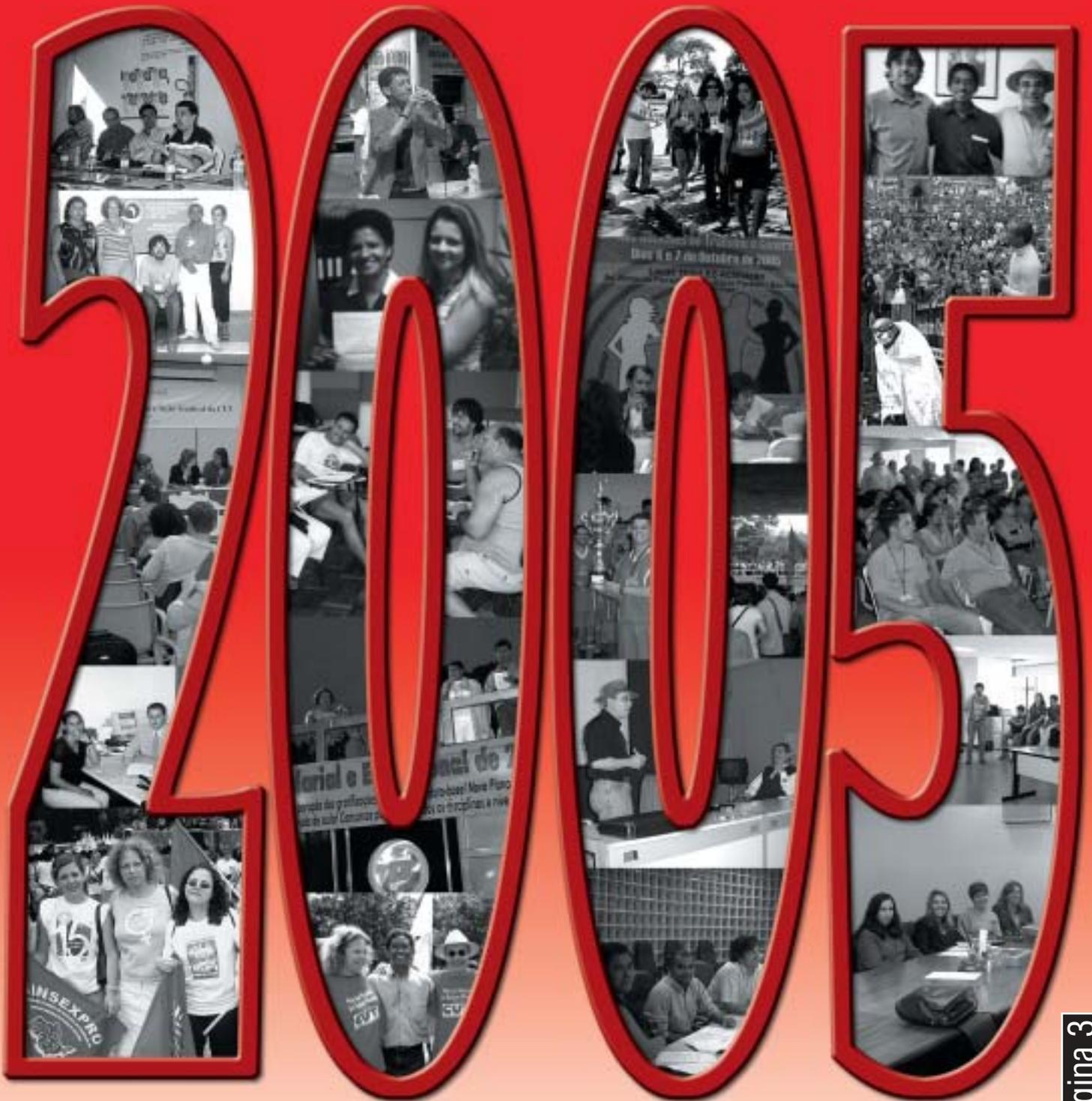
O COMPANHEIRO



SINSEXPRO - Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e Entidades Coligadas no Estado de São Paulo



Filiado à
FENASERA



Um ano de muita luta e conquistas

Nova diretoria do Sindicato toma posse em janeiro

O ano de 2006 começa com nova diretoria no SINSEXPPO. Os companheiros eleitos no último mês de novembro tomarão posse no dia 2 de janeiro de 2006 para gestão que vai até 31 de dezembro de 2008. Eles representarão toda a categoria nas mesas de negociação e em outras situações que dizem respeito ao dia-a-dia de trabalho. Entre os novos membros, há representantes de diversas autarquias, o que fortalece ainda mais a luta do Sindicato no momento de reivindicar direitos e melhorias.

Aprovadas as contas do SINSEXPPO

Em assembléia no dia 15/12, na sede do Sindicato, a categoria aprovou as contas do SINSEXPPO, o balanço de 2004 e o orçamento para 2006.

Fortaleça seu Sindicato e filie-se

A representatividade de companheiros de diversas autarquias na diretoria do Sindicato não basta para que todas as conquistas sejam garantidas e para que injustiças não sejam cometidas contra o trabalhador. É preciso ser filiado ao SINSEXPPO, pois só assim se amplia a força do seu representante legal no momento das reivindicações. Se você ainda não é sindicalizado, não deixe de fazê-lo. Além de ter todo o respaldo trabalhista e jurídico do SINSEXPPO, você pode usufruir de diversas vantagens como a utilização dos convênios nas áreas de lazer, educação, saúde e serviços.

Filiação do trabalhador concursado - O trabalhador concursado não precisa esperar o término do período de experiência para se filiar ao SINSEXPPO, até porque este período não existe juridicamente e a experiência se comprova quando se é aprovado no concurso. Portanto, quanto mais cedo você se filiar ao Sindicato, mais protegido estará no caso de uma dispensa irregular ou qualquer outro problema. Informe-se sobre a forma de filiação pelos telefones (11)3228-7956 / 3228-5171, pelo site www.sinsexpro.org.br ou pelo e-mail sinsexpro@sinsexpro.org.br.

Recesso de final de ano

Sindicato - O SINSEXPPO estará em recesso no período de 23 de dezembro a 1º de janeiro de 2006. No dia 2 de janeiro, o horário de trabalho será normal.

Dentista - O consultório do dentista Luiz Antonio Ricciopo também entrará em recesso no período de 23/12 a 01/01/2006, retornando as atividades normais em 02/01/2006.



EXPEDIENTE

SINSEXPPO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar - Cj. 105
São Paulo - SP - CEP 01029-901
Tel.: (11) 3228-1867 / 3228-7956 / 3228-5171
Fax: (11) 3228-8345
E-mail: sinsexpro@sinsexpro.org.br
Site: www.sinsexpro.org.br

Secretaria Geral

Inês Granada Pedro (CREA)

Secretaria de Finanças

Flávio Sérgio Gomes da Costa (CRC) - Coordenador
Selma de Oliveira Magalhães (CRP)

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Fabiane Hungaro Menina (CRECI) - Coordenadora
Otávio Rogério de S. Francisco (CROSP)

Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais

Percival de Souza (CRESS) - Coordenador
Carlos Tadeu Vilanova (CREA)

Secretaria de Comunicação

Lucimary Rodrigues Barbosa (CRFono)

Secretaria Social

Antônio Francisco G. Vieira Filho (CRECI) - Coord.
Elba Célia Magalhães Alves (CREA)

Conselho Fiscal

Titulares
Celso Luiz de Medeiros (CRC)
Hélio Leite Porto (CRC)
José Luiz Malheiros Filho (CRESS)

Suplentes

João Marcos U. Quinteiro (CRF)
Luiz José de Melo (CREMESP)

Jornalistas Responsáveis

Cláudia Teodoro - Mtb. 24.191
Selma Munhoz - Mtb. 20.811

Direção de Arte/Diagramação

Guilherme Gonçalves Jr. - guiga.net@terra.com.br

Impressão

Editora Raiz da Terra - (11) 3207-8561

Mais um ano de luta e conquistas



Oficina no Fórum Social Mundial traz respostas para trabalhadores e dirigentes

O ano de 2005 foi, mais uma vez, de muita luta para o SINSEXPRO e toda a categoria. Já no mês de janeiro foi dada a largada para a Campanha Salarial e o Sindicato foi combativo frente as autarquias que não respeitam os trabalhadores. Ainda em janeiro, os diretores seguiram para Porto Alegre em mais uma edição do Fórum Social Mundial, onde a FENASERA realizou oficina esclarecendo questões impor-



SINSEXPRO participa da "Jornada de Lutas" da CUT

todos os locais de votação denunciar os atos da autarquia. As negociações da Campanha Salarial seguiram e, próximo da data-base, várias autarquias já haviam concluído as negociações. O SINSEXPRO iniciou também uma ampla divulgação sobre a regularização dos trabalhadores contratados sem concurso público e a necessidade de assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta por parte das autarquias. Apro-



SINSEXPRO participa de evento que homenageou o Dia Internacional da Mulher

SINSEXPRO por desrespeitarem seus trabalhadores. No CREA, os funcionários chegaram a decretar greve para assegurar seus benefícios.

E a luta do Sindicato pela manutenção dos empregos continuou. O SINSEXPRO empenhou todo esforço para que as autarquias assinassem o Termo de Ajustamento de Conduta procurando, assim, evitar a demissão dos trabalhadores contratados irregu-



FENASERA e SINSEXPRO participam da "Marcha por um Salário Digno"

tantes como as contratações irregulares, concurso público, improbidade administrativa, estagiários e terceirizações. Em outra ação ostensiva, o Sindicato denunciou publicamente o descaso e as arbitrariedades cometidas pelo Conselho Regional de Odontologia - CROSP.

As manifestações contra o CROSP continuaram, desta vez, em plena eleição do Conselho. O Sindicato foi para



CUT realiza seminário sobre terceirização

veitou para esclarecer à categoria também todos os detalhes da Reforma Sindical elaborada em conjunto pelas centrais sindicais e governo. O Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI foi alvo de entrevista na Rádio CUT, que denunciou a perseguição a qual os dirigentes sindicais Antonio e Fabiane estão sendo vítimas. Enquanto isso, CREA, CREMESP e CRC também ganharam protestos do



SINSEXPRO distribui mais de 15 mil cartas para denunciar descaso da direção do CROSP

larmente desde 1988, ou seja, sem concurso público. Outra medida contra o assédio moral foi a criação de um e-mail exclusivo para receber denúncias. Em novembro, em mais uma eleição com significativa participação de seus filiados, o Sindicato elegeu nova diretoria, que promete dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos garantindo direitos e melhores conquistas para a categoria.



Sindicato ganha processo contra CREFITO



Sindicato protesta nas eleições do CROSP



Sindicato discute Reforma Sindical e Contratação/Regularização de Funcionários nos Conselhos/Ordens

Sindicato quer definir compensação de feriado na OAB

O horário de compensação para os dias intercorrentes aos feriados criado unilateralmente pela Ordem dos Advogados do Brasil - OAB está prejudicando os funcionários e conflitando com cláusulas do Acordo Coletivo. O problema poderia ter sido evitado se a autarquia tivesse colocado o planejamento de feriados no Acordo. O SINSEXPRO tentou por duas ocasiões agendar reunião com a direção da Ordem, como não obteve resposta solicitou mesa-redonda à Delegacia Regional do Trabalho. Outro item que a OAB não coloca em Acordo é o prêmio de final de ano justamente para poder utilizá-lo da maneira que quiser. Em 2003, o valor foi de R\$ 70,00 e, neste ano, R\$40,00. Se continuar neste ritmo, em 2006 os trabalhadores terão que pagar o próprio prêmio. O Sindicato está atento a essa questão também.

Boa notícia: A boa notícia da Ordem é que o Sindicato contará com três companheiros da autarquia na nova diretoria, eleita em novembro último. Essa representatividade deve tornar as negociações ainda mais fortes.

Transparência no CREFITO reverte em favor do trabalhador

Ao tomar conhecimento das contas do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO, o SINSEXPRO reivindicou prêmio extra de final de ano aos funcionários da autarquia, o que foi prontamente atendido numa demonstração de respeito com os trabalhadores. Tal situação resulta da forma transparente com que o Conselho vem sendo administrado. Como divulgado no último boletim *O Companheiro*, o CREFITO publica as receitas e despesas em seu site, o que facilita reivindicações ou não por parte do Sindicato.

CRESS cumpre tradição de pagar vale-alimentação

A direção do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS manteve a tradição e concedeu vale-alimentação extra para todos os trabalhadores. Apesar de não constar em Acordo Coletivo, o item é concedido desde 1995 quando a autarquia atravessou dificuldades financeiras e os funcionários negociaram redução de benefícios e reajustes salariais por um determinado período. Passada a má fase e valorizando os funcionários que compreenderam a crise, os benefícios foram repostos e parte do reajuste salarial foi convertida em vale-alimentação (até então só havia vale-refeição). Como no final do mesmo ano o Conselho registrou superávit, o SINSEXPRO solicitou o vale-alimentação como parte do reajuste do 13º salário. A direção do CRESS, reconhecendo o bom trabalho de seus funcionários durante a fase ruim, concedeu o vale. A partir de 1995, o Sindicato passou a reivindicar o item durante as negociações salariais e, apesar de não constar em Acordo, a autarquia jamais deixou de praticá-lo.

CRFono dá bom exemplo

Ao contrário dos conselhos que se recusaram a assinar o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, o Conselho Regional de Fonoaudiologia - CRFono, em conjunto com o Sindicato, protocolou petição no Ministério Público do Trabalho solicitando uma data para assinatura do Termo. Mesmo não tendo funcionários contratados sem concurso após 18/05/2001, exceto por meio de concurso público, a autarquia fará com que o plano de cargos e salários seja homologado e fiscalizado pelo MPT.

CREMESP desrespeita funcionário e SINSEXPRO

O Conselho Regional de Medicina - CREMESP continua sua trajetória de arbitrariedades. Desta vez acusou, julgou, condenou e demitiu, por justa causa, o funcionário Carlos Dreger, que fez parte da comissão eleitoral do SINSEXPRO. O funcionário foi penalizado por ter denunciado irregularidades de seu superior à direção do Conselho e, apesar de ter sido instaurado processo administrativo, não foi obedecido o princípio da ampla defesa entre outras irregularidades. O Sindicato, por meio de sua assessoria jurídica, tomará todas as medidas judiciais cabíveis para que a situação seja revertida em favor do funcionário que, por mais de 10 anos, prestou serviços ao Conselho. Outra atitude ilegal da autarquia é a tentativa de formar comissão de funcionários para representá-los, quando legalmente a titularidade da representação dos trabalhadores é prerrogativa do SINSEXPRO. Os funcionários do CREMESP, em sua maioria e conscientes de quem realmente os defende e luta por melhores condições de trabalho, não apoiam a idéia. Os poucos que compareceram em reunião convocada pela diretoria do Conselho para discussão do assunto, sugeriram a volta do diálogo com o Sindicato.

FENASERA define plano de luta em favor da categoria

A FENASERA, nossa federação nacional, realizou plenária nos dias 25 e 26/11, em Brasília com representantes dos sindicatos de todo o País. Questões fundamentais para a categoria foram discutidas no encontro, que contou com a participação dos diretores Carlos Tadeu Vilanova, também presidente da FENASERA, Inês Granada Pedro (secretária de formação sindical da FENASERA), Percival de Souza (secretário de finanças da Federação), Luciamary Rodrigues Barbosa, suplente de diretoria da FENASERA e que atuou como delegada da diretoria do Sindicato, e Antonio G. Vieira Filho, eleito em Assembleia como representante dos funcionários dos Conselhos/Ordens na plenária. O Termo de Ajustamento de Conduta e a campanha salarial em cada estado foram alguns dos assuntos debatidos, além da reforma sindical, combate à terceirização, assédio moral, implantação da Organização no Local de Trabalho e Campanha Salarial Unificada. A plenária definiu também que a FENASERA atuará de forma mais intensa junto à categoria visando conscientizar os trabalhadores sobre a importância das CIPAs - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e a necessidade de denunciar os casos de assédio moral nos Conselhos/Ordens.

niu também que a FENASERA atuará de forma mais intensa junto à categoria visando conscientizar os trabalhadores sobre a importância das CIPAs - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e a necessidade de denunciar os casos de assédio moral nos Conselhos/Ordens.



Dirigentes da FENASERA durante a plenária nacional

Marcha reúne 15 mil em Brasília pela valorização do salário mínimo

Mais de 15 mil trabalhadores participaram da II Marcha Nacional em defesa da valorização do salário mínimo, redução da jornada de trabalho e reajuste do Imposto de Renda convocada pela CUT, CGTB, CGT, Força, CAT e SDS.

O

SINSEXPRO e a FENASERA marcaram presença no evento se unindo à gigantesca passeata que chegou em Brasília no dia 29/11. Para os organizadores, o evento se traduziu numa firme manifestação por mudanças na política econômica e pelo desenvolvimento econômico e social do País. Em audiência com os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, da Fazenda, Antônio Palocci, da Casa Civil, Dilma Roussef, do Planejamento, Paulo Bernardo, e com Luiz Dulci, da Secretaria-Geral da Presidência da República, as lideranças sindicais sustentaram a viabilidade do aumento do salário mínimo de R\$ 300,00 para R\$ 400,00 em 2006 e defenderam a inclusão dos recursos no Orçamento da União.

O ministro Luiz Marinho parabenizou as centrais por entrarem na "disputa da elaboração da peça orçamentária", frisou seu compromisso com "o maior salário mínimo que couber no Orçamento" e reiterou a necessidade de estabelecer em lei a recuperação do seu poder de compra, através de uma política de longo prazo. Para a ministra chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, a marcha unitária da classe trabalhadora é um "grande indicador da maturidade das nossas centrais em defesa da valorização do salário mínimo". No final da audiência, o ministro Luiz Marinho se comprometeu a avaliar a reivindicação das centrais pelo aumento do salário mínimo para R\$ 400,00, pelo reajuste de 13% na tabela do Imposto de Renda e a anunciar o novo valor do mínimo até o dia 20 de dezembro.



Dirigentes do Sindicato durante a Marcha

Justiça determina demissão de funcionários irregulares no CROSP



O Conselho Regional de Odontologia - CROSP foi intimado pela Justiça do Trabalho, no dia 05/12, a extinguir imediatamente todos os contratos de trabalho firmados após 05/10/1988 sem concurso público, sob pena de multa diária no valor de R\$ 10.000,00, por contrato, e condenação do dirigente do Conselho por crime de desobediência. A decisão foi da juíza da 26ª Vara do Trabalho de São Paulo que concedeu tutela antecipada, ou seja, que mesmo antes do julgamento fossem cumpridos os pedidos feitos pelo Ministério Público do Trabalho, autor da Ação Civil Pública contra o Conselho.

Para preservar os funcionários contratados pelo atual presidente após 18/05/2001, e acreditando na morosidade da Justiça, o CROSP re-

cusou-se a assinar o TAC. O Ministério Público do Trabalho entrou com ação contra o Conselho e seu presidente, requerendo a nulidade dos contratos e declarando a improbidade administrativa do mesmo, o que significa que o dirigente deverá pagar com seu patrimônio pessoal os prejuízos causados aos cofres do Conselho. Além disso, perderá seus direitos políticos não podendo se candidatar a nenhum cargo eletivo.

Nas últimas edições do boletim *O Companheiro*, o Sindicato vem abordando o Termo de Ajustamento de Conduta e alertando para o risco de demissão que correm os funcionários de autarquias que não assinaram o TAC. É do conhecimento de todos também que o SINSEXPRO e a FENASERA vêm, há anos, defendendo concurso público para contratações e processo administrativo para demissões. Muitos dirigentes, no entanto, ainda apostam na lentidão da Justiça para não regularizar a situa-

ção dos trabalhadores contratados ilegalmente. Mas as consequências de tanto descaso e negligência já começam a aparecer, com prejuízos não só para os funcionários, mas para aqueles que dirigem as autarquias. O mesmo já aconteceu em outros estados, porém, os dirigentes dos Conselhos buscaram parceria com os sindicatos locais e o efeito foi menos devastador, diferente do presidente do CROSP, que transfere a responsabilidade do que está acontecendo para o SINSEXPRO como se este tivesse realizado as contratações sem concurso público ou se recusado a assinar o TAC. O Sindicato tem propostas que podem mudar a situação. Mas nada pode fazer sem que os Conselhos queiram. Mais uma vez, o destino dos trabalhadores está nas mãos dos gestores. Outros conselhos podem vir a passar por isso. O MPT já entrou com a mesma ação contra o CRECI, COREN, OM e está prestes a entrar contra o CRF também.

Sindicato quer debate no CREA e no CRECI

O CREA-SP começou a praticar demissões em 24/11/05 e, no teor da carta de aviso prévio, dizia o seguinte: "A vista do procedimento preparatório do Ministério Público do Trabalho nº 9670/2005, originado por solicitação do SINSEXPRO, o Conselho está rescindindo o contrato de trabalho firmado com Vossa Senhoria por prazo indeterminado...". Mediante esta versão, o Sindicato circulou panfletos esclarecendo aos funcionários quem faltava com a verdade. O Conselho, imediatamente, por meio de seu boletim on-line nº 159, transcreveu a decisão da procuradora do Ministério Público com base nas decisões da 2ª reunião do CONAP que, muito embora estivesse evidenciado que o procedimento preparatório nº 9670/05 foi aberto através de solicitação da Procuradora, transferia esta

solicitação como sendo do SINSEXPRO. Diante de tantas inverdades e jogo de empurra, publicado pelo CREA e desmentido pelo Sindicato, solicitamos da direção do Conselho um debate para o dia 01/12/05. Porém, nesta data não foi possível já que, segundo informação do 1º vice-presidente em exercício, toda diretoria do CREA estaria participando da 62ª Semana Oficial da Engenharia realizada em Vitória - ES e que, assim que retornassem ao CREA/SP no dia 2/12/05, adotaria as devidas providências a respeito do debate solicitado. Estamos no aguardo até hoje.

Debate no CRECI - Diferente do CREA, tão logo o Sindicato esclareceu aos funcionários do CRECI que o Conselho não assinou o TAC proposto pela Procuradora do Ministério Público do Trabalho e que a não assinatura implicaria em provável demissão, o presi-

dente do CRECI se reuniu com os funcionários dizendo que não assinou e que também não demitiria nenhum funcionário. Diante deste fato, o SINSEXPRO realizou encontro com os funcionários em frente à sede do CRECI, com o objetivo de demonstrar a veracidade dos fatos, o que gerou grande polêmica pois as informações dadas pelo Sindicato eram contrárias as informações e promessas feitas pelo presidente da autarquia, que prometeu a garantia de todos os empregos. O resultado disso é que os funcionários ficaram confusos. Para tentar provar a verdade, o Sindicato solicitou debate para o dia 06/12/05 com a participação dos funcionários, do SINSEXPRO e representantes da diretoria do CRECI. Até o momento não houve manifestação por parte da diretoria do Conselho.

Funcionário do CRBiol demitido sem processo é reintegrado

O SINSEXPRO acaba de obter na Justiça mais uma reintegração ao trabalho, agora contra o Conselho Regional de Biologia - CRBiol. Aprovado em concurso público, Sidartha Chaves Pinto foi contratado em 3 de janeiro deste ano como assistente financeiro. Dois meses depois, em 8 de março, foi demitido sem justa causa. O CRBiol não instaurou processo administrativo para a demissão e não havia também qualquer falta grave que justificasse o ato. A assessoria jurídica do Sindicato entrou com ação trabalhista pedindo a anulação da demissão e, no último dia 2, foi publicada sentença declarando a procedência da ação, ou seja, o pedido feito pelo funcionário foi considerado legal. Nos próximos dias, Sidartha estará de volta ao trabalho.

Festa da categoria foi adiada para janeiro

Atendendo às diversas solicitações, o SINSEXPRO decidiu adiar a festa de confraternização da categoria, programada para ocorrer no dia 11/12, para o mês de janeiro. A nova data, horário e local ainda serão definidos. Os detalhes serão divulgados na próxima edição do boletim *O Companheiro* e no site www.sinsexpro.org.br. Fique atento!

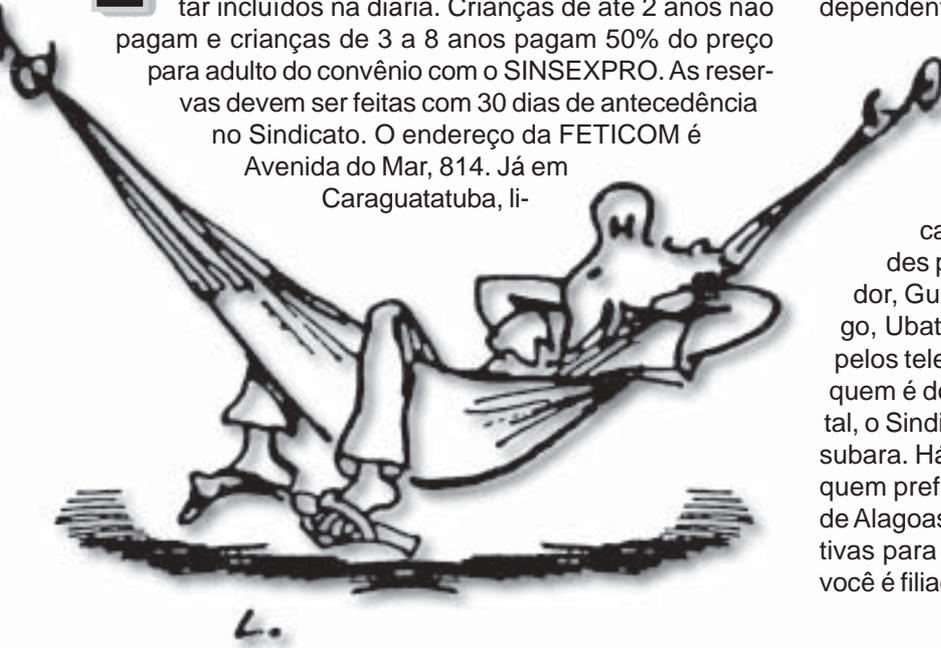
Sindicato oferece boas opções para as férias

Aproveite o período de férias e faça ótimas viagens hospedando-se nas colônias de férias e hotéis que mantêm convênio com o SINSEXPRO. Para quem gosta de praia, há diversas opções como a FETICOM, em Mongaguá. São apartamentos para 6 e 7 pessoas e apartamentos de núpcias. A colônia de férias oferece café da manhã, almoço e jantar incluídos na diária. Crianças de até 2 anos não pagam e crianças de 3 a 8 anos pagam 50% do preço para adulto do convênio com o SINSEXPRO. As reservas devem ser feitas com 30 dias de antecedência no Sindicato. O endereço da FETICOM é Avenida do Mar, 814. Já em Caraguatatuba, li-

toral Norte de São Paulo, a dica é a colônia de férias em Porto Novo. Os apartamentos são totalmente mobiliados (frigobar e fogão), comportando seis pessoas em cada unidade. Há ampla área de lazer - piscina adulto e infantil, quadra, salão de jogos, sala de televisão e quiosque com churrasqueira. A localização é privilegiada, próximo às praias de Ilha Bela e São Sebastião. O valor para sindicalizados e dependentes legais é de R\$ 10,00 por pessoa e por dia.

Para convidado de sindicalizado, a diária por pessoa é de R\$ 20,00, criança acima de 10 anos paga R\$ 10,00. Informação e reservas no SINSEXPRO.

A Pargos Club do Brasil é uma boa dica para quem pretende ir mais longe. Há hotéis, campings e colônias de férias em belíssimas cidades por todo o Brasil: Belém, Fortaleza, Natal, Salvador, Guarapari, Rio das Ostras, Cabo Frio, Nova Friburgo, Ubatuba, Atibaia e Caldas Novas. Mais informações pelos telefones (11) 3104-0292 e (11) 3104-1529. Já para quem é do interior e pretende passar alguns dias na Capital, o Sindicato oferece convênio com a rede de hotéis Matsubara. Há unidades também em Campos do Jordão, para quem prefere o clima da montanha, e na belíssima capital de Alagoas, Maceió. Como se pode ver, não faltam alternativas para as suas férias se tornarem ainda melhores. Se você é filiado ao SINSEXPRO, aproveite.



Filiado tem desconto em faculdades

O SINSEXPRO oferece a seus filiados a oportunidade do ensino superior. São diversas as parcerias com faculdades que mantêm descontos nas mensalidades para sindicalizados. Aproveite a época dos vestibulares, no final e início do ano, e inscreva-se em uma das instituições conveniadas. A relação completa das faculdades você encontra no site do Sindicato, www.sinsexpro.org.br. Se você ainda não é sindicalizado, aproveite a oportunidade para fazer sua filiação e usufruir também deste benefício.



É Natal

Natal, tempo para avaliação, para renovação
Época para agradecer
por tudo o que foi semeado
Justiça, união, um mundo mais digno
Que este Natal não seja feito apenas de cores e comida
Luzes, prazeres, bebidas
Que haja partilha e esperança
Que seja de fato uma
oportunidade para reflexão
Onde coloquemos
solidariedade como ideal
Para que nenhuma
mesa falte pão



O SINSEXPRO deseja a todos um
Feliz Natal e um Ano Novo de muitas conquistas